

CLASSE ABERTA (OPEN CLASS) O FUTURO?

Dado o interesse de que se reveste transcreve-se na íntegra, com a devida vênia, o artigo em epígrafe, publicado no n.º 2 da Filatelia Lusitana, referente ao segundo trimestre do corrente ano, da autoria do nosso prezado Consócio e ilustre Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia/APD e Presidente da FEPA, Senhor Pedro Voz Pereira:

"A Filatelia é algo que se encontra sempre em evolução."

Há bastantes anos atrás, aí pelos anos 40 e 50 do século passado, quem falasse em História Postal ou colecionar vulgarmente cartas ou falasse em Inteiros Postais ou no colecionamento de bilhetes-postais seria quase proscrito da filatelia, como alguém que não estaria no seu perfeito juízo.

Nesta altura o selo era o grande rei e os estudos filatélicos passavam por ele e pouco mais, com algumas raras excepções como o caso de Cunha Lamas, que se dedicava de alma e coração aos seus inteiros postais.

Nos últimos 50 anos a filatelia teve uma organização baseada na evolução das ideias, formas de colecionismo e de competição.

As classes filatélicas foram-se definindo claramente, os jurados por classes foram aparecendo naturalmente, as regras de avaliação foram talvez o culminar de toda uma organização, que levou muitos anos a evoluir, mas que com passos certos e seguros soube criar uma forte organização e um forte espírito de competição. Mas a filatelia é hoje a nível mundial, competição, espetá-

culo, público, animação, juventude e movimento de massas.

Mas os dirigentes filatélicos e os filatelistas em geral querem ainda mais público, mais formas diversificadas de poderem mostrar os seus estudos e as suas investigações.

Daí ter surgido a **Classe Aberta - "Open Class"**.

Sem ser ainda oficial é uma classe que sem obedecer 100% às regras atuais, pode ser, estou certo um grande incentivo na promoção e divulgação da Filatelia.

MAS AFINAL O QUE É A CLASSE ABERTA?

Nesta classe podem ser usados basicamente 50% de material filatélico e 50% de material não filatélico, embora o seu relacionamento tenha que ser total.

Por exemplo alguém que queira apresentar um trabalho sobre a 1.ª República Portuguesa deverá mencionar todos os factos referentes à época tais como a implantação da República, os seus presidentes, a 1.ª Guerra Mundial, o movimento sidonista, a Monarquia do Norte e o seu líder Paiva Couceiro, os movimentos grevistas e anarquistas, a separação do Estado da Igreja, as novas ideias coloniais, as missões laicas, a Constituição da República, a nova bandeira e moeda, logo deve tentar apresentar todo e qualquer facto daquela época.

Contudo todos aqueles factos não se encontram representados em selos ou peças filatélicas, pelo que para contar toda a história o filatelista poderá socorrer-se de 50% de material não filatélico, tais como postais,

jornais e todo e qualquer material ligado ao tema, mas sem valor postal ou filatélico.

VANTAGENS DESTA CLASSE?

Para mim muitas, mas a principal será aquela em que a história poderá ficar assim muito melhor contada, com a introdução de documentos altamente didáticos, explicativos e informativos, que de outro modo seria impossível.

Desta forma poderemos facilmente começar e acabar um determinado tema sem hiatos e onde a satisfação do processo historial e cultural será completo para qualquer filatelista.

Desvantagens, vejo muito poucas e apenas aquela que para os puristas filatélicos tal classe poderá trazer.

Claro que em termos de avaliação desta classe terão que ser as regras muito bem estudadas, dando-se especial ênfase à originalidade, admitir apenas originais, dar valor temático à sua raridade e em especial ao seu estado de conservação.

Esta classe já foi incluída em algumas importantes exposições internacionais e mundiais, tendo sido apresentada pela primeira vez na exposição «Nordica-95», e nas mundiais «Londres-2000» e «Espanha-2000».

Os critérios de julgamento que têm sido seguidos são diferentes dos outros e baseiam-se nos seguintes princípios:

- Conhecimentos e Estudo pessoal 30% - Tratamento e Originalidade 30% - Condição do Material e raridade 20% - Impressão Geral, apresentação e descrição 20% Total 100%

Não existe ainda nível de medalhas a atribuir, tendo-se seguido até agora o critério de oferecer uma medalha da exposição e o

respectivo diploma e de eleger a melhor participação da «Open Class».

«Open Class» - «Classe Aberta» porque não experimentá-la nas próximas exposições em Portugal?

E porque não como oficial nas próximas exposições nacionais e internacionais?

Aqui fica o desafio, basta só implementá-lo e começar a estudar e investigar futuras participações 50%-50%.»

Artigo publicado no Boletim Clube Filatélico de Portugal nº 394 de dezembro/2001
